

EDITAL Nº 132/2019 - STDARH/IB/CRC

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 162/2019- RUNESP de 04/12/2019, publicado em 05/12/2019 e com base na Resolução UNESP nº 58/2018 e alterações posteriores e Portaria UNESP nº 404/2018, as inscrições do concurso público de Provas e Títulos para contratação de 02 (dois) **PROFESSORES SUBSTITUTOS**, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, no ano letivo de 2020, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, na área de Educação, sub-área de Ensino-Aprendizagem e no conjunto de disciplinas “Prática como Componente Curricular VII – Práticas Investigativas em Educação”, “Prática de Ensino em Biologia e Estágio Supervisionado”, “Fundamentos Teórico-metodológicos da Educação em Biologia”, “Prática como Componente Curricular IV – o Biólogo como Educador e como Professor ” e “Conteúdo, Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza” (1 VAGA) e “Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação em Ciências”, “Prática de Ensino em Ciências e Estágio Supervisionado”, “Prática como Componente Curricular IV – o Biólogo como Educador e como Professor” e “Prática como Componente Curricular VII – Práticas Investigativas em Educação” (1 VAGA), junto ao Departamento de Educação do Instituto de Biociências do Câmpus de Rio Claro.

O contratado deverá exercer as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

1. REMUNERAÇÃO

1.1. O salário de Professor Substituto é de R\$ 1.303,16, correspondente à referência MS-2, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

OBS: Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação.

Por tratar-se de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no seguinte endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento de inscrição através de

depósito bancário no período de **06 de janeiro a 24 de janeiro de 2020**, no horário das 00:00 às 23:59.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em Curso de Licenciatura em Ciências e que tenham, no mínimo, título de Mestre em Educação, Ensino de Ciências ou Educação para a Ciência. A qualificação necessária à inscrição para o concurso será demonstrada por estudos, em nível de graduação, na área, subárea do conhecimento à qual se integra o conjunto de disciplinas objeto do concurso.

3.1.1. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

3.1.1.1. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

3.1.2. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

3.1.3. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1 Para a confirmação da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos descritos nos itens 4.1.1 a 4.1.5, em envelope lacrado, pessoalmente ou por intermédio de procurador regularmente constituído ou via postal, até o último dia do prazo para inscrição, na Seção Técnica de Comunicações do Instituto de Biociências.

OBS: em caso de apresentação pessoal ou por procurador regularmente constituído, a entrega dos documentos deve ocorrer em dias úteis, de 2^a a 6^a feira, das 08:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:30 horas

4.1.1 formulário de inscrição devidamente preenchido (obtido no item 2.1) e assinado, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, cópias simples frente e verso

4.1.2. cédula de identidade ou carteira nacional de habilitação e no caso de candidato estrangeiro: cédula de identidade de estrangeiro com visto temporário e na falta desta, o passaporte;

4.1.3. comprovante de graduação em curso superior, bem como de ser portador do título de Mestre ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado, na ocasião da contratação. (quando for o caso).

4.1.4. comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 98,00.

4.1.5. Curriculum Lattes documentado das atividades realizadas, em 03 vias, sendo uma delas devidamente documentada (inclusive com o histórico escolar - graduação e pós-graduação do candidato) no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam cabal avaliação do mérito do candidato.

4.2. No caso de inscrição realizada por intermédio de procurador, além da documentação prevista nos itens 4.1.1 a 4.1.5, deverá ser apresentada procuração específica (dispensando o reconhecimento de firma em cartório), juntamente com as cópias simples dos documentos de identificação do candidato e de seu procurador.

4.3. A remessa da documentação em envelope lacrado, deverá ser dirigida para a Seção Técnica de Comunicações do IB no endereço: Av. 24A nº 1515 – Bela Vista – CEP: 13506-900 – Rio Claro (SP), sendo considerado a data da postagem. O envelope deverá ser identificado conforme modelo abaixo:

Concurso Público para contratação de PROFESSOR SUBSTITUTO na área de Educação

Edital nº 132/2019 – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Nome:

RG:

4.4. A não entrega dos documentos listados, dentro do prazo previsto no item 4.1, implicará no indeferimento da inscrição.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

OBS: O candidato deverá apresentar os documentos originais, bem como as respectivas cópias para conferência e entrega das mesmas, para posterior análise. As cópias apresentadas não serão devolvidas.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição.

5.4. O recebimento dos documentos comprobatórios será procedido pela Seção Técnica de Comunicações, após verificação da autenticidade da documentação apresentada, serão encaminhados à Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 07/01/2020, a partir das 14:30 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Findo o prazo previsto no item 2.1, a Comissão Examinadora, em 48 (quarenta e oito) horas depois de publicado no Diário Oficial do Estado-DOE e divulgado o site da Unidade o ato formal de sua constituição, decidirá acerca das inscrições efetuadas, divulgando o ato decisório no endereço eletrônico indicado no edital, com esclarecimentos acerca dos recursos regimentais cabíveis para a hipótese de indeferimento.

6.1.1. Será publicada, no Diário Oficial do Estado - DOE, Poder Executivo - Seção I, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no presente edital.

6.1.2. O candidato poderá requerer no seguinte endereço eletrônico: rhib.rc@unesp.br, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição, que será apreciada pela Congregação da Unidade Universitária, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do prazo final de recurso.

7. COMISSÃO EXAMINADORA

7.1. As provas serão avaliadas por Comissão Examinadora especialmente criada para o certame.

7.2. A Comissão Examinadora será indicada pelo Conselho do Departamento de Ensino e constituída por ato formal da Congregação da Unidade Universitária, depois de encerradas as inscrições.

7.3. A Comissão será integrada por 6 (seis) docentes (3 membros titulares e 3 suplentes) da área do concurso e com titulação igual ou superior àquela exigida dos candidatos.

7.4. A composição da Comissão Examinadora será divulgada no endereço eletrônico da universidade, paralelamente ao hiperlink de acesso ao edital do concurso, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização da primeira prova.

7.5. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da Comissão Examinadora (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

7.6. Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

- a) qualquer candidato com inscrição deferida;
- b) membro da Congregação da Unidade Universitária;
- c) membro da própria Comissão.

7.6.1. A impugnação será julgada pelo Diretor da Unidade, no prazo de até 2 (dois) dias, em decisão fundamentada.

7.6.2. Se acolhida a impugnação, competirá ao Diretor da Unidade, substituir o membro da Comissão Examinadora, respeitadas as mesmas exigências da formação original e renovada a possibilidade de impugnação a partir da publicação do ato.

7.6.3. Ainda que não haja impugnação formal, o Diretor da Unidade poderá determinar ex officio, de forma fundamentada, a substituição de membro da Comissão caso tenha conhecimento de causa de impedimento não declarada (verdade sabida). Com a nova publicação, observar-se-á o disposto nos itens anteriores desta cláusula.

7.7. Será considerada definitiva a Comissão Examinadora:

- a) quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação, com ou sem substituição ex officio;
- b) se a impugnação apresentada não for acolhida;
- c) se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

7.8. A impugnação da Comissão Examinadora deverá ser protocolada na Seção Técnica de Comunicações dentro do prazo previsto no item 7.5.

8. PROVAS, AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

8.1. O concurso de provas e títulos constará de três fases:

I - Prova escrita de caráter classificatório – prova dissertativa, com duração a ser definida pela Comissão Examinadora, sobre tema a ser sorteado, a partir do Programa do concurso no momento da aplicação da Prova (Peso 1);

II - Prova didática de caráter classificatório – aula expositiva com duração de, no mínimo 40 minutos e no máximo 60 minutos, sobre tema a ser sorteado com, no mínimo 24 horas de antecedência. A ordem de apresentação da aula seguirá a ordem de inscrição dos candidatos. O candidato que não cumprir o tempo mínimo de 40 minutos ou

extrapolar o tempo máximo de 60 minutos de duração de sua aula, será atribuída nota 0,0 (zero) à Prova Didática (Peso 1);

III - Análise de Curriculum Lattes documentado, de caráter classificatório - (Peso 2).

OBS: Os candidatos serão convocados para as provas por meio de Edital publicado no DOE e divulgado no link do concurso

8.2. As provas só terão início depois de publicadas as decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

8.3. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

8.3.1. Nas duas primeiras fases do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

8.3.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

8.3.3. A análise referida na terceira fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas e arguição das fases precedentes, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

8.3.4. Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação, permitindo a qualquer candidato, a pedido, o acesso às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

8.3.5. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no Diário Oficial do Estado - DOE.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

9.1. Prova Escrita (até 10,0 pontos):

- a) Uso adequado da língua portuguesa de acordo com as normas cultas – até 1,5 pontos
- b) Organização e adequação ao tema proposto – até 3,0 pontos
- c) Análise crítica – até 2,5 pontos
- d) Fundamentação teórica – até 3,0 pontos;

9.2. Prova Didática (até 10,0 pontos):

- a) Organização e adequação ao tema proposto – até 3,0 pontos
- b) Coerência e clareza na exposição do tema – até 3,0 pontos
- c) Uso adequado da língua portuguesa – até 1,0 ponto
- d) Uso adequado de procedimentos de ensino e de recursos didáticos – até 1,0 ponto
- e) Desenvoltura e organização didática da aula – até 2,0 pontos

9.3. Avaliação do Currículo Lattes (até 10,0 pontos):

- a) Formação e Títulos Acadêmicos – até 3,0 pontos

- b) Experiência Profissional em atividades de docência – até 3,0 pontos
- c) Produção Intelectual, bibliográfica e técnica – até 2,0 pontos
- d) Outras atividades acadêmico-científicas (participação em reuniões científicas, bancas, estágios, participação em grupos de pesquisa, orientações realizadas) – até 2,0 pontos.

10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

10.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

10.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

10.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

- com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
- maior média na Prova Didática

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação, nas seguintes hipóteses:

I - contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 3 (três) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no endereço eletrônico da Universidade;

II - do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no Diário Oficial do Estado-DOE.

11.2. O pedido de acesso às notas, previsto no item 8.3.4, suspende o prazo do recurso contra o resultado final, o qual será retomado a partir do atendimento, estendendo-se por mais 1 (um) dia útil se o deferimento tiver ocorrido no último dia do prazo recursal.

11.3. A legitimidade para a interposição de recursos é exclusiva de candidato, podendo ser feita pessoalmente ou por procuração.

11.4. Os recursos terão a forma escrita e deverão ser protocolados na Seção Técnica de Comunicações.

11.5. Aplicam-se as exigências documentais da cláusula 4.2, caso a interposição do recurso seja feita por procurador.

12. CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

12.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

12.3. O contrato de trabalho será estabelecido em prazo máximo equivalente ao ano letivo fixado no calendário escolar, correspondendo ao período de até 10 (dez) meses, quando não poderá ser prorrogado.

12.4. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

12.5. comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

12.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens 12.4 e 12.5.

12.7. Não registrar antecedentes criminais.

12.8. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1093/2009 e suas alterações.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O resultado final do concurso público será publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.2. A Congregação, terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

13.3. O resultado final do concurso público será homologado pela Congregação da Unidade Universitária.

13.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido ou não portar documento original oficial com foto.

13.5. A validade deste concurso será a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado-DOE da homologação até o final do ano letivo.

13.6. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

13.7. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no Diário Oficial do Estado-DOE e no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, referente ao presente concurso.

13.8. O Curriculum Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos aprovados durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

13.9. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.

13.10. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

13.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

13.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em conseqüência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

13.13. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.14 Qualquer membro da Congregação da Unidade Universitária ou da Comissão tem legitimidade para denunciar à direção da Unidade, ao Tribunal de Contas ou ao Ministério Público, de forma fundamentada, as irregularidades que constar na execução do concurso, em qualquer das suas fases.

14. Horário das disciplinas a serem ministradas pelo candidato aprovado:

1º SEMESTRE

- 1º Conjunto:

“Fundamentos teórico-metodológicos da Educação em Ciências”

(Ciências Biológicas - Integral) - 2ª feira - 08h00 às 10h00

“Prática de ensino em ciências e Estágio Supervisionado”

(Ciências Biológicas - Integral) - 3ª feira - 09h00 às 11h00

“Fundamentos teórico-metodológicos da Educação em Ciências”

(Ciências Biológicas - Noturno) - 4ª feira - 19h00 às 21h00

“Prática de ensino em Ciências e Estágio Supervisionado

(Ciências Biológicas - Noturno) - 4ª feira - 21h00 às 23h00

- 2º Conjunto:

“Fundamentos teórico-metodológicos da Educação em Biologia”

(Ciências Biológicas - Noturno) - 2ª feira - 19h00 às 21h00 e 3ª feira -

19h00 às 21h00

- “Prática de Ensino em Biologia e Estágio Supervisionado”

(Ciências Biológicas - Noturno) - 2ª feira - 21h00 às 23h00 e 3ª feira -

21h00 às 23h00

- “Prática como Componente Curricular VII - Práticas investigativas em Educação” (Ciências Biológicas - Integral) - 6ª feira - 08h00 às 10h00

2º SEMESTRE

1º Conjunto:

- “Fundamentos teórico-metodológicos da Educação em Ciências”

(Ciências Biológicas - Integral) - 3ª feira - 08h00 às 10h00

- “Prática de ensino em Ciências e Estágio Supervisionado”

(Ciências Biológicas - Integral) - 3ª feira - 10h00 às 12h00

- “Fundamentos teórico-metodológicos da Educação em Ciências”

(Ciências Biológicas - Noturno) - 4ª feira - 19h00 às 21h00

- “Prática de Ensino em Ciências e Estágio Supervisionado”

(Ciências Biológicas - Noturno) - 4ª feira - 21h00 às 23h00

- “Prática como Componente Curricular IV - O Biólogo como Educador e como Professor” (Ciências Biológicas - Noturno) - 2ª feira - 19h00 às 21h00

- “Prática como Componente Curricular VII - Práticas Investigativas em Educação” (Ciências Biológicas - Noturno) - 3ª feira - 21h00 às 23h00

2º Conjunto:

- “Prática como Componente Curricular IV: o Biólogo como Educador e como Professor” (Ciências Biológicas - Integral) - 2ª feira das 08h00 às 10h00
- “Fundamentos teórico-metodológicos da Educação em Biologia” (Ciências Biológicas - Noturno) - 2ª feira das 19h00 às 21h00 e 3ª feira das 19h00 às 21h00
- “Prática de Ensino em Biologia e Estágio Supervisionado” (Ciências Biológicas - Noturno) - 2ª feira das 21h00 às 23h00 e 3ª feira das 21h00 às 23h00
- “Conteúdo, Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza” (Pedagogia) - 6ª feira das 19h00 às 23h00

PROGRAMA:

1. O Ensino das Ciências Naturais na Escola Básica (Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio): aspectos históricos, tendências, perspectivas atuais e possibilidades.
2. Formação docente: Saberes docentes, complexidade e conhecimento.
3. Ensino de Ciências na Escola Básica Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio): Abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA) e Alfabetização Científica.
4. Ensino das Ciências da Natureza/Ciências Biológicas em espaços educativos não formais, compreendendo o trabalho com estudantes de diferentes faixas etárias da Educação Básica (Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio).
5. Procedimentos e recursos didáticos para o Ensino das Ciências da Natureza (Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio).
6. Divulgação Científica, Alfabetização Científica, Ensino das Ciências da Natureza na Escola Básica (Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio) e construção da cidadania crítica e participativa.

7. Os Estágios Supervisionados na formação de professores de Ciências e Biologia para o Ensino Básico (Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio).
8. A supervisão e a orientação dos estágios de docência na formação de professores de Ciências e Biologia para o Ensino Básico.
9. Concepções de Currículo, Propostas e Orientações Curriculares para o Ensino das Ciências da Natureza no Ensino Básico (Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio).
10. As implicações da pesquisa educacional para a área do Ensino das Ciências Naturais e da Biologia.

BIBLIOGRAFIA:

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania?

Ci. Inf., Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. (org.) Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014.

ANDRÉ, M. (org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.

ARCE, A.; VAROTTO, M.; SILVA, D. A. S. M. da. Ensinando Ciências na Educação Infantil. Campinas: Atomo e Alinea, 2011.

BENETTI, B. O Tácito e o Explícito: A formação de professores de Ciências Naturais e Biologia e a Temática Ambiental. 2004. 221 p. Tese (doutorado). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2004.

BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Biruta, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais, 5º a 8º séries do ensino fundamental, Temas Transversais. Brasília, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais, 5º a 8º séries do ensino fundamental, Ciências Naturais. Brasília, 1998.

BRASIL. Base Comum Curricular Nacional. Brasília: MEC/SEB, CNE, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências Naturais. - 3º. e 4º. Ciclos. Brasília, MEC/SEF, 1998.

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências Naturais. - 1º. e 2º. Ciclos. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio – vol. 2 – Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PCN+ (Ensino Médio). 2000.
- BRITO, F. et al (orgs.) Centros e museus de ciência do Brasil 2009 – Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência: UFRJ. FCC. Casa da Ciência: Fiocruz. Museu da Vida, 2009
- CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A. M. P.; PRAIA, J.; VILCHES, A. (ORG.) A Necessária Renovação do Ensino das Ciências. São Paulo, Cortez, 2005.
- CARVALHO, A. M. P. de et all. Ciências no Ensino Fundamental – o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.
- CARVALHO, A.M.P. de (org). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- CASIMIRO, A.L.; MACEDO, E. (orgs.) Currículo de Ciências em Debate. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- CHASSOT, A.; OLIVEIRA, R. J. (ORG). Ciência, Ética e Cultura na Educação. São Leopoldo, Ed. UNISINOS, 1998.
- GRUZMAN, C.; SIQUEIRA, V. H. F. O papel educacional do Museu de Ciências: desafios e transformações conceituais. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 6, nº 2, p.402-423, 2007.
- JACOBUCCI, D.F.C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. Em Extensão, Uberlândia, V. 7, 2008, p.55-66.
- KRASILCHIK, M. Ensino de ciências e cidadania. São Paulo: Moderna, 2004.
- KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. (ORG.) Políticas de Currículo em Múltiplos Contextos. São Paulo, Cortez, 2006.
- LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização Científica no contexto das séries iniciais. ENSAIO – Pesquisas em Educação em Ciências. Vol. 3, N. 01, 2001.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.
- LUNA, S. V. Planejamento de Pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo, Cortez, 2009.

MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S.; AMORIM, A. C. R. Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa. Niterói, Eduff, 2005.

MARTINS, I.; NASCIMENTO, T. G.; ABREU, T. B. Clonagem na sala de aula: um exemplo do uso didático de um texto de divulgação científica. Investigações em Ensino de Ciências. v.9, n.1, p.95-111, 2004.

MASSARANI, L.; MOREIRA, I.C.; BRITO, F (orgs). Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002.

MORTIMER, E.F. Linguagem e Formação de Conceitos no Ensino de Ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

REIS, P.; GALVÃO, C. Controvérsias sócio-científicas e prática pedagógica de jovens professores. Revista Investigação em Ensino de Ciências. V. 10, n. 2, p. 131-160, ago. 2005.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GOMES, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, F. F. T.; GRECA, I. M. A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias. Ijuí, Ed. Unijuí, 2006.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C – T - S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira. Ensaio, V. 2, nº 2, 133 – 162, 2000.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Ensino de Biologia: dos fundamentos à prática. São Paulo: SEE/CENP, 1988.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo. Ciências da Natureza e suas tecnologias. 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2012.

SCHMIDT, E. S. Currículo: uma abordagem conceitual e histórica. Ponta Grossa. Publ. UEPG Ci. Hum., Soc. Apli., Ling., Letras e Artes, Jun 2003, p.59-69.

TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação profissional. Petrópolis, RJ, Vozes, 2010.

VALÉRIO, M.; BAZZO, W. O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade. CTS+I Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnologia, Sociedad e Innovacion, N. 7, Sep – Dic 2006.

VEIGA, I. P. A. (org.) Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações Campinas: Papirus, 2012.

VEIGA, I. P. A.-(org.) Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus, 1996.

ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

(Proc. 1136/2019-IB/CRC)